

Arte Rupestre do Rio Côa

A Arte do Coa foi uma das mais importantes descobertas arqueológicas do Paleolítico superior em finais do século XX em toda a Europa. Permiteu identificar um conjunto muito extenso de testemunhos de arte rupestre ao ar livre, datados entre ± 25.000 a.C. a 10.000 a.C.

Naturalmente que permanece o enigma fundamental: qual o significado, qual a intenção dos autores destas gravuras e algumas pinturas? Decerto a marcação territorial de uma área considerada vital, envolvendo a água e o rio como entidades que contribuíram para identificar estes lugares como sítios de potenciais hierofanias. E também a certeza de que as populações seminómadas do Paleolítico superior europeu não confinaram às grutas os seus impulsos artísticos.

Nas rochas de xisto das margens do Rio Coa, encontram-se gravados inúmeros animais, quase todos destas quatro espécies: auroques (tours selvagens), cavalos, veados e cabras monteses.